

ATTITUDE

INTERIOR DESIGN MAGAZINE

CHOICE

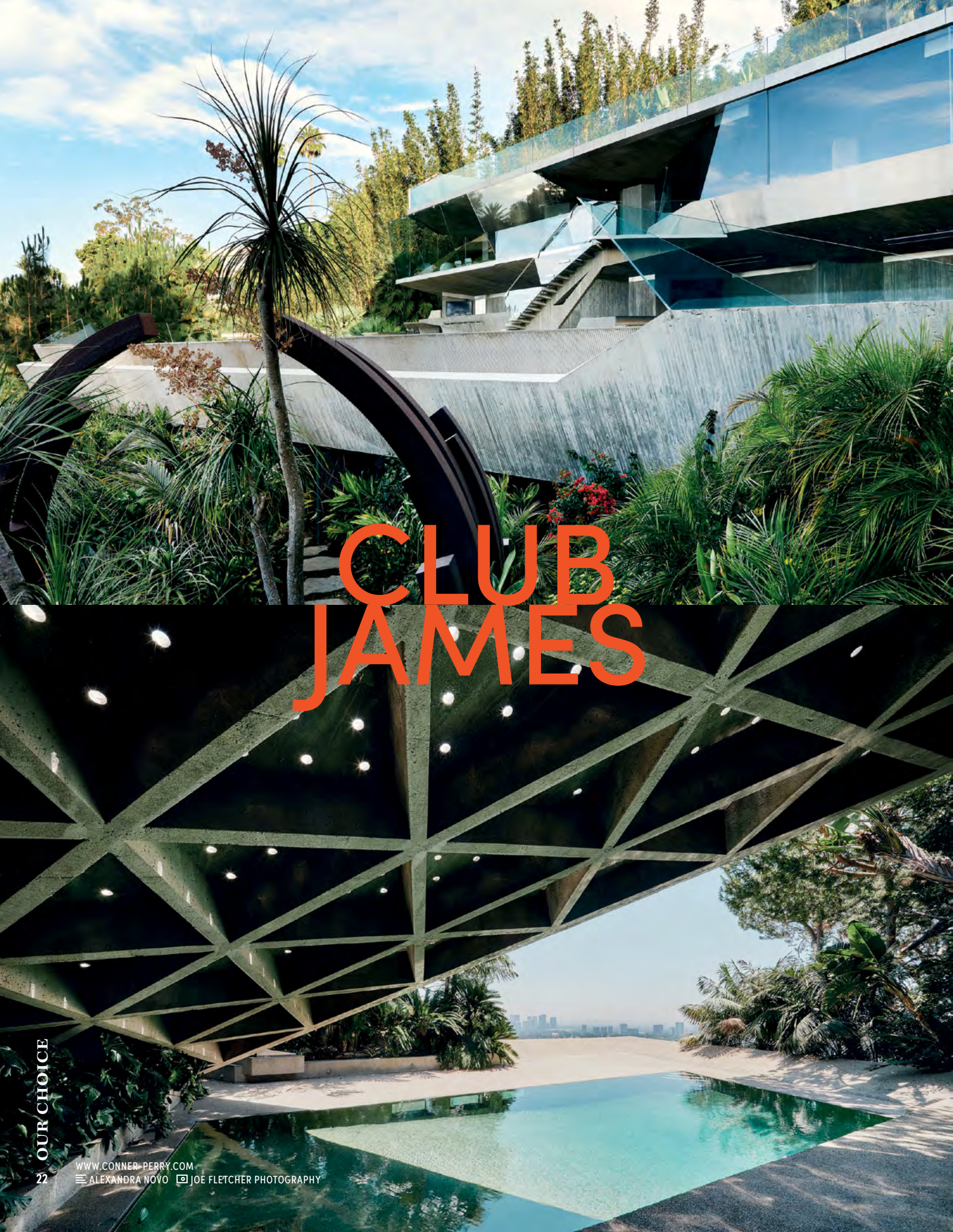


ESPECIAL MAIORCA · Um mergulho fora de época
SPECIAL MALLORCA · A dive out of season

PORTUGAL CONT. 10,00€ · BE/FR/NL/IT/ESP/GR 13€ · DE 14€ · UK £10 · Suisse 16 CHF · Morocco 10 MAD · USA 24,95\$ · Canada 24,95 CAD / Bimestrial



00121



CLUB JAMES

Integrada no jardim tropical do bairro de Beverly Crest, em Los Angeles, a Residência Sheats-Goldstein funde-se com o território natural.

Organismo vivo em constante evolução, este ícone da arquitectura modernista foi palco de inúmeros filmes, filmagens de moda e videoclipes que perpetuam a sua presença no imaginário colectivo, desde *Os Anjos de Charlie* a *O Grande Lebowski*, de Rihanna a Pharrell Williams.

Set in the tropical gardens of the Beverly Crest neighbourhood in Los Angeles, the Sheats-Goldstein Residence blends in with its natural surroundings. Like a living organism in constant evolution, this icon of modernist architecture has provided the setting for countless films, fashion shoots and music videos that perpetuate its presence in the collective imagination, from *Charlie's Angels* to *The Big Lebowski*, and from Rihanna to Pharrell Williams.

O projecto, desenhado e construído pelo arquitecto americano John Lautner, inaugura uma nova etapa assinalada pela recente conclusão do complexo designado de Club James, anexo à propriedade original. A história complexa da mais famosa propriedade nos arredores de Beverly Hills foi sendo tecida aos longo dos últimos 70 anos pela mão de três equipas de arquitectos, que a foram melhorando e ampliando numa espécie de passagem de testemunho que atravessou três gerações.

A sua construção inicia-se em 1962, numa colaboração entre John Lautner e a família Sheats, e que a partir dos anos 70 passa a incluir o actual proprietário, James Goldstein. Após a morte de Lautner, em 1994, o seu associado Duncan Nicholson cria o gabinete Nicholson Architects e passa a desenvolver projectos para o programa ampliado e supervisão da propriedade até 2015, ano em que Kristopher Conner e James Perry, da Nicholson Associates, fundam a Conner & Perry Architects e desde então desenvolvem e acompanham intervenções adicionais juntamente com Goldstein.

The project, designed and built by American architect John Lautner, now begins a new phase ushered in by the recent completion of the Club James complex, attached to the original property. The complex history of the most famous property on the surroundings of Beverly Hills has been woven over the last 70 years by three teams of architects, who have improved and expanded it in a kind of passing of the torch that has spanned three generations.

Its construction began in 1962 in a collaborative effort between John Lautner and the Sheats family, which from the 1970s onwards included the current owner, James Goldstein. After Lautner's death in 1994, his associate Duncan Nicholson set up Nicholson Architects and began developing projects for the extended programme and overseeing the property until 2015. At that point, when Kristopher Conner and James Perry, of Nicholson Associates, founded Conner & Perry Architects and have since developed and monitored additional interventions together with Goldstein.

Perspectiva do Club James a partir do jardim tropical com escultura em aço de Bernar Venet. A escadaria dá acesso ao piso do clube nocturno e do escritório, e no topo campo de ténis infinito. Em baixo, na residência Sheats-Goldstein, vista da sala de estar para o deck da piscina, onde o tecto impactante em betão triangulado em caixotões é pontuado por pequenas clarabóias, criando um jogo de luz e sombra.

Perspective of Club James from the tropical garden with steel sculpture by Bernar Venet. The staircase gives access to the nightclub and office floor, and at the top the infinity tennis court. Below, in the Sheats-Goldstein residence, a view from the living room to the pool deck, where the striking triangulated concrete coffered ceiling is punctuated by small skylights, creating an interplay of light and shadow.

“O trabalho de John Lautner é um avanço radical na busca do seu professor, Frank Lloyd Wright, por uma linguagem arquitectónica exclusivamente americana; é, de certa forma, simultaneamente da sua época e intemporal, uma expressão de optimismo e liberdade sem limites, uma tentativa de nos reconectar com a natureza através da aceitação do avanço tecnológico com uma profunda apreciação pela habilidade humana”, conclui Conner. Ao longo dos anos, Lautner teve a oportunidade, o tempo e os recursos para aperfeiçoar o projecto convertendo-o num exemplo perfeito da sua linguagem, preservada e expandida através da contribuição única de Conner e Perry.

O programa desta nova fase inclui um terraço para refeições e uma piscina de 30 metros com spa, discoteca privada, biblioteca, escritório, sala de projecção de filmes, acomodações para hóspedes e um terraço superior onde se desenvolve um campo de ténis infinito, cujo conceito foi desenvolvido originalmente por Lautner.

A estrutura em vidro serve-se das linhas e ângulos dinâmicos e minimalistas para desenhar um movimento contínuo sobre a paisagem. São incontáveis os detalhes que fazem a ligação à residência original projectada por Lautner definindo a ponte conceptual entre os dois volumes. Os puxadores em vidro do escritório são um exemplo claro de como a abordagem holística da filosofia orgânica permeia todo o design em cada detalhe, com os materiais apresentados nas suas formas mais puras.

Projecto fundamental no contexto da arquitectura modernista e cultura americanas, a Residência Sheats-Goldstein foi doada por Goldstein ao Museu de Arte do Condado de Los Angeles (LACMA), na esperança de inspirar futuras gerações de designers e arquitectos. ^A

‘John Lautner’s work is a radical advance on his teacher Frank Lloyd Wright’s quest for a uniquely American architectural language; it is, in a way, both of its time and timeless, an expression of optimism and limitless freedom, while also being an attempt to reconnect us with nature through the acceptance of technological advancement with a deep appreciation for human ability,’ concludes Conner. Over the years, Lautner has had the opportunity, time and resources to fine-tune the project into a perfect example of his language, which has been further preserved and expanded through the unique contribution of Conner and Perry.

The programme for this new phase includes a dining terrace and a 30-metre swimming pool with a spa, private disco, library, office, film screening room, guest accommodation and an upper terrace with an infinity tennis court, the concept of which had originally been developed by Lautner.

The glass structure uses dynamic, minimalist lines and angles in order to create a continuous movement over the landscape. Countless details establish a connections to the original residence designed by Lautner, defining the conceptual bridge between the two volumes. The glass handles of the office are a clear example of how the holistic approach of the organic philosophy permeates the entire design in all its details, with materials being rendered in their purest forms.

A fundamental project in the context of American modernist architecture and culture, the Sheats-Goldstein Residence was donated by Goldstein to the Los Angeles County Museum of Art (LACMA) with the aim of inspiring future generations of designers and architects. ^A





Na página à esquerda, vista do clube noturno no Club James, com assentos de betão e almofadas revestidas a couro prateado que rodeiam a pista de dança em aço inoxidável. Ao fundo, retrato do proprietário Jim Goldstein, captado pelo fotógrafo Mikael Jansson. O edifício estende-se na paisagem numa dinâmica em constante movimento. A piscina de 30 m de comprimento funde-se na floresta tropical, e evidencia o contraste entre a geometria pura do betão e vegetação exuberante.

On the left-hand page, a view of the nightclub at Club James, with concrete seats and cushions covered in silver leather surrounding the stainless steel dance floor. In the background, a portrait of owner Jim Goldstein, captured by photographer Mikael Jansson. The building extends into the landscape in a constantly moving dynamic. The 30-metre-long swimming pool merges into the rainforest and highlights the contrast between the pure geometry of the concrete and the lush vegetation.